# CEMP – Centro Educacional Marapendi

**Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Data: / / 2025**

**Professora: kellen Sampaio 7º Ano do Ensino Fundamental II Turma: \_\_\_\_\_**

**Exercícios de fixação**

Leia o texto abaixo e responda às questões no caderno.

**A Magia de Buenos Aires: Entre Cafés e Tangos**

Cheguei em Buenos Aires numa manhã fria de outono, o céu carregado de nuvens, mas com uma promessa silenciosa de que algo especial estava por vir. O bairro de San Telmo, com suas ruas de paralelepípedos e fachadas antigas, foi o primeiro a me conquistar. Passei pela Plaza Dorrego, onde um grupo de idosos dançava tango no meio da praça, como se o tempo não tivesse poder sobre eles. As roupas elegantes, os passos precisos, o olhar apaixonado de quem já conhece a dança como a própria pele… Não resisti e me sentei em um banco, observando.

O aroma do café me guiou até uma pequena cafeteria, onde fui recebida por um barista simpático, com um sorriso que parecia ter sido criado especialmente para turistas encantados. Pedi um cortado e, enquanto a bebida quente aquecia minhas mãos, minha mente vagava para as conversas que ouvia ao redor: as risadas, o som do espanhol, a mistura de sons que, para mim, eram sinônimo de uma cidade viva, que respira história e cultura.

Fui caminhando sem destino certo. Cada esquina parecia esconder uma nova história, um novo cenário para ser explorado. Como um flâneur, me perdi no caos organizado da cidade. As lojas de antiguidades, as livrarias escondidas entre os prédios, e a surpresa de encontrar, no meio de um mercado, um músico tocando um bandoneón, acompanhado de uma voz rouca que cantava tangos de um tempo que parecia ter sido esquecido, mas que de alguma forma ainda vivia naquelas ruas.

À noite, a cidade se transformava. A Avenida Corrientes estava iluminada, e o tráfego frenético se misturava aos sons da música e da conversa. Fui parar em um restaurante típico, onde comi uma parrillada que parecia ter sido preparada com o mesmo carinho de uma receita que passa de geração em geração.

Buenos Aires, pensei, não é apenas um destino. É um lugar para se perder e se encontrar, um labirinto de emoções, sabores e ritmos que fazem qualquer viajante querer ficar para sempre. Ou pelo menos, voltar.

**1. Qual é o cenário inicial descrito no texto?**

a) Uma praça movimentada

b) O bairro de San Telmo em Buenos Aires

c) A Avenida Corrientes

**2. Como a autora descreve a dança de tango em Buenos Aires?**

a) Como uma atividade comum

b) Como algo rápido e improvisado

c) Como uma dança apaixonada e cheia de história

**3. O que o cheiro do café simboliza para a autora durante sua visita a Buenos Aires?**

a) Apenas uma bebida comum

b) Um convite para uma pausa e reflexão

c) Uma forma de se socializar com os locais

**4. Qual é a reação da autora ao observar a dança de tango na praça?**

1. Ela decide ir embora imediatamente
2. Ela se senta para observar, encantada
3. Ela começa a dançar tango

**5. De que maneira a autora se descreve enquanto explora a cidade?**

a) Como alguém que tem um plano específico de onde ir

b) Como um flâneur, se perdendo nas ruas da cidade

c) Como uma turista apressada, querendo ver tudo rapidamente

**6. O que a autora sente ao ouvir o músico tocando o bandoneón no mercado?**

a) Indiferença, pois já está acostumada com esse som

b) Uma conexão com a história e a cultura local

c) Cansaço, pois ela já havia ouvido muitas músicas durante o dia

**7. Qual é a reação da autora ao experimentar a comida em Buenos Aires?**

a) Ela não gosta da comida

b) Ela percebe a conexão da comida com a tradição local

c) Ela acha a comida comum, sem sabor

8. **Qual é a conclusão da autora sobre Buenos Aires?**

a) A cidade é apenas um destino turístico, sem grande significado

b) A cidade é um lugar onde se pode se perder e se encontrar, um labirinto de emoções e experiências

c) A cidade é muito caótica e não vale a pena explorar

**9. O que significa para a autora a frase “Buenos Aires não é apenas um destino”?**

a) Que a cidade é somente um local para fazer compras

b) Que a cidade proporciona uma experiência emocional e cultural intensa

c) Que a cidade é apenas bonita para fotos

10. **Qual é o tom geral do texto?**

a) Crítico e cético

b) Descritivo e melancólico

c) Encantado e positivo, com uma sensação de descoberta

**11. Como o bairro de San Telmo é descrito no texto e qual é o impacto dessa descrição na percepção da autora sobre Buenos Aires?**

* Explique como as ruas de paralelepípedos e as fachadas antigas contribuem para a atmosfera da cidade. O que essa descrição diz sobre a relação da autora com a história e a cultura local?

**12. O que o tango simboliza para a autora no contexto de sua experiência em Buenos Aires?**

* Refletindo sobre a descrição da dança na praça, como o tango é utilizado para expressar algo mais profundo sobre a cidade e seus habitantes? Qual é o significado emocional que a autora atribui ao observar a dança?

**13. Em que sentido a autora utiliza o café como um elemento simbólico na narrativa?**

* Discuta o papel do café na experiência da autora em Buenos Aires. O que ele representa para ela em termos de pausa, reflexão e conexão com a cidade? Como o café se insere no contexto da viagem e da vivência no local?

**14. Como a autora se posiciona em relação à cidade enquanto exploradora e observadora?**

* Explique como a autora se descreve como um "flâneur". Como essa postura de observação e de "perda" nas ruas contribui para a narrativa e a experiência de viagem que ela compartilha?

**15. De que forma a autora estabelece uma relação entre a música (bandoneón) e a história da cidade?**

* Analise como a autora descreve o músico tocando o bandoneón no mercado e como esse momento evoca a história e a cultura de Buenos Aires. O que esse encontro com a música representa na percepção da autora sobre a cidade?

**16. A autora faz uma conexão entre a comida e a cultura local. De que maneira isso reflete a maneira como ela vê a cidade?**

* Explique como o prato típico que a autora experimenta no restaurante se torna mais do que uma refeição. O que essa experiência gastronômica diz sobre a cidade e sobre a maneira como ela a vivencia? Como a comida está entrelaçada com a identidade cultural de Buenos Aires?

**17. De que maneira o caos organizado da cidade é descrito no texto, e como isso se relaciona com a ideia de uma cidade vibrante e cheia de vida?**

* Analise o trecho em que a autora fala sobre a Avenida Corrientes e o tráfego frenético. Como a autora usa essa descrição para destacar a vitalidade de Buenos Aires? O que o "caos organizado" revela sobre a cidade e a sua dinâmica?

**18. Como a autora utiliza a ideia de "perder-se" na cidade para falar sobre a descoberta pessoal e a conexão com o lugar?**

* Discuta a metáfora de "se perder" nas ruas de Buenos Aires. Como esse conceito de desorientação e descoberta se relaciona com a experiência de viagem e o sentido de imersão na cultura local?

**19. No final do texto, a autora fala sobre voltar para Buenos Aires. O que essa ideia de retorno revela sobre a natureza da cidade e da experiência de viagem?**

* Reflita sobre o desejo de retorno expressado pela autora no final do texto. O que isso sugere sobre a cidade de Buenos Aires e como ela impactou emocionalmente a autora? A cidade é vista como algo a ser conquistado ou como algo que sempre deixará algo a ser descoberto?

**20. Como o tom geral do texto, repleto de encantamento e reflexão, contribui para a criação da atmosfera de Buenos Aires?**

* Analise o tom do texto, observando o uso de palavras e descrições que transmitem encanto e curiosidade. Como o tom ajuda a construir uma visão de Buenos Aires como uma cidade única e cheia de emoções, mais do que apenas um destino turístico?

21. Leia o trecho abaixo e identifique o tipo de narrador (narrador personagem, narrador observador, narrador onisciente, etc.).

**Trecho:** "Ela entrou na sala e sentou-se à mesa. Seus olhos estavam cansados, mas sua mente, não. Pensava nas palavras que diria a ele mais tarde, mas a ansiedade já começava a dominar. Sabia que essa conversa não seria fácil."

1. Que tipo de narrador é este? Justifique sua resposta.
2. O narrador tem acesso aos pensamentos e sentimentos da personagem? Explique como isso influencia a narrativa.

### **22.** Leia o seguinte trecho e responda às perguntas:

**Trecho:** "Ele olhou para a cidade lá embaixo. As ruas estavam vazias, as luzes acesas. Ele se perguntava o que aconteceria com ela, mas não era algo que ele pudesse controlar. A vida dela estava em suas mãos, mas ele sabia que ela tomaria suas próprias decisões."

1. O narrador se apresenta como alguém que conhece os sentimentos e pensamentos de outras pessoas? Como ele descreve os sentimentos do personagem?
2. Qual é o ponto de vista do narrador sobre a personagem principal? Ele parece ser alguém de dentro da história ou um observador externo?

23. Leia o parágrafo abaixo e reescreva-o em três pontos de vista diferentes: 1ª pessoa, 2ª pessoa e 3ª pessoa.

**Texto original:** "Ela olhou pela janela e sentiu o vento frio no rosto. A cidade estava movimentada, mas ela preferia a tranquilidade do seu quarto. Algo dentro dela dizia para sair, mas ela não queria. Ficou ali, observando."

1. Reescreva o parágrafo em **1ª pessoa**.
2. Reescreva o parágrafo em **2ª pessoa**.
3. Reescreva o parágrafo em **3ª pessoa** (como se fosse um narrador observador ou onisciente).

24. **Determinando a confiabilidade do narrador**

Leia o trecho a seguir e responda às questões sobre a confiabilidade do narrador.

**Trecho:** "Eu nunca o vi chegar, mas sei que ele estava lá. Eu sabia o que ele estava pensando e, acredite, ele não estava feliz. Tudo em seu corpo indicava frustração, mas ninguém mais percebeu. Não sei o que ele fazia, mas posso garantir que ele estava escondendo algo."

1. O narrador parece ser confiável? Justifique sua resposta.
2. Como a descrição da situação muda se o narrador não é totalmente confiável? O que ele pode estar escondendo ou distorcendo?

25. Leia este trecho e identifique o tempo da narrativa. O narrador está contando a história em tempo real ou relembrando eventos passados?

**Trecho:** "Eu me lembro exatamente daquele dia. Era um domingo ensolarado, e a cidade parecia mais tranquila do que nunca. Eu caminhava pelas ruas, tentando não pensar no que estava por vir, mas sabia que algo mudaria."

1. O narrador está no presente ou no passado? Como você sabe?
2. Como a escolha do tempo verbal afeta a forma como a história é apresentada?

26. Leia o trecho abaixo e analise a perspectiva do narrador em relação à personagem principal.

**Trecho:** "Ele era sempre tão sério. Nunca via graça em nada, mesmo quando as pessoas ao redor riam. Mas, naquela tarde, algo parecia diferente. Seus olhos brilharam, e seu sorriso surgiu pela primeira vez em muito tempo."

1. O narrador demonstra empatia pela personagem principal? Justifique sua resposta.
2. De que maneira o narrador pode influenciar a forma como a personagem é vista pelo leitor?